





Campanha de Carnaval: Assine a partir de 0,10€/dia

   573kWh poupados com a  **HYUNDAI** 

PUBLICIDADE

# Ministério da Justiça vai usar tecnologia do ChatGPT para ajudar com cidadãos

Siga o tópico Justiça e receba um alerta assim que um novo artigo é publicado.

"Portugal será o primeiro país a nível mundial a utilizar a mesma tecnologia que está na base do ChatGPT", com o recurso a um modelo de "machine learning".

17 fev. 2023, 09:27



Oferecer



Agência Lusa

Texto

A inteligência artificial vai passar a ser utilizada para ajudar os cidadãos no acesso à justiça, a validar a autenticidade de documentos e na divulgação anonimizada de decisões judiciais, segundo a estratégia que o Governo apresenta esta sexta-feira em Lisboa.

Fonte oficial do Ministério da Justiça adiantou à Lusa que “Portugal será o primeiro país a nível mundial a utilizar a mesma tecnologia que está na base do ChatGPT”, com o recurso a um modelo de “machine learning”, em que o sistema informático vai aperfeiçoando conhecimentos para informar as pessoas sobre os diferentes serviços na esfera judicial e dos registos que estão disponíveis através da internet. Este chat poderá ser usado, por exemplo, para responder a perguntas sobre divórcio, concretizou a ministra da Justiça na RTP, na manhã desta sexta-feira.

A nova estratégia, que conta com parcerias com universidades e empresas “startup” na área tecnológica, **vai ainda ser aplicada no âmbito da validação da autenticidade de documentos necessários para processos de concessão da nacionalidade**, em que a inteligência artificial deverá agilizar a desmaterialização dos pedidos.

A partir desta sexta-feira poderá, por exemplo, validar os pedidos de nacionalidade online, explicou Catarina Sarmento à RTP, garantindo, no entanto que não “substituirá a decisão de um juiz”.

Também a anonimização das decisões dos tribunais, permitindo a sua divulgação pública sem colocar em causa os dados pessoais, está inserida neste projeto. Segundo a mesma fonte, a tecnologia vai permitir automatizar esse processo, **retirando a necessidade de alocar funcionários judiciais para essa tarefa, que tem sido feita até agora de forma manual.**

A apresentação da “Estratégia GovTech Justiça” está

agendada para as 11:00, no Campus da Justiça, em Lisboa, num evento em que vão estar presentes a ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, e os secretários de Estado Jorge Alves Costa e Pedro Ferrão Tavares.

JUSTIÇA TECNOLOGIA GOVERNO POLÍTICA

7



Oferecer